

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.  
Numero atrazado . . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Quinta-feira 8 de Fevereiro de 1883

Num. 28

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### ARMAZEM DE MOLHADOS

No antigo armazem de A. C. Ebel & Filho, encontra-se sempre um grande sortimento de generos seccos e molhados, etc., etc. a preços razoaveis.

A—10 RUA DO PRINCIPE 10—A  
Emilio Bathsack.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

### NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:  
JOÃO DO PRADO LEMOS & C

## ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

### DORES

A'venda em todas as drogarias

### BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se as casas ns. 70 e 70 A. da rua da Constituição, tendo a primeira negocio de seccos e molhados que tambem vende-se, e a ultima para moradia, com quintal e agua para lavar. O ponto para negocio é excellente. Trata-se nas mesmas.

## FABRICA PERSEVERANÇA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

## CHACARA

Vende-se toda ou parte da chacara da rua Formosa, n. 8, com um excellente predio para moradia; trata-se com Caetano Nicolau de Moura.

### CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, assucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
JOÃO MULLER

## TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

**500 rs. por  
libra**

H. W. FISON & C.<sup>a</sup>

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

## FOLHETIM

MOREIRA DE VASCONCELLOS

## JULIETA DOS SANTOS

### PERFIL BIOGRAPHICO

(Conclusão)

IV

O calcanhar de Achilles, foi, para a critica, a peça escolhida para o beneficio: a *Vingança de Bilú*, comedia em 1 acto, do Sr. Francisco de Freitas.

Aggrediram-na como se agride o calouro á sahida das explicações; como o rapazio costuma aggre-dir nas praças um sujeito defeituoso, velho e maltrapilho.

Não acompanho a aggre-são.

O Sr. Francisco de Freitas, crevendo após as primeiras representações de *Um diabrete de 9 annos*, a sua comedia *Vingança de Bilú*, d'um enredo fraco e onde se percebe o ensaio e uma penna mal habituada a esses commettimentos, teve em vista, segundo penso, não deixar desaparecer o genio da graciosa creança e desafiar por esta fórma o patriotismo de alguns moços mais aptos que elle.

Foi um intuito generoso e mal comprehendido.

Por isso, disse não acompanhar a aggre-são.

A quéda da comedia deu brecha para a *réprise* de meia duzia de *li-radas* didaticas, aconselhando, á familia da interessante actrizinha, muita prudencia e criterio na escolha das peças destinadas a Julieta.

Cousas de oportunidade, a que a familia de Julieta não deu litteral acolhimento, porque se não teria de vêr a filha ou neta sujeita a representar sempre uma só peça, ou quem sabe? recolher-se... não aos bastidores, mas ao remanso domestico, para brincar com as bonecas até que um rapaz qualquer a viesse buscar como esposa.

Não seria um fim menos honesto, mas seria incontestavelmente um roubo á gloria do theatro brasileiro.

No entanto, os Dumas e Sardon ruminenses nada escreverão para ella, como a fizeram Cuniberti Giacommetti, P. Ferrara, Cucinello e outros.

A gloria nacional tendia a desaparecer, aquelle occaso silencioso da joven Coulon tinha fauces e atracções, parecia-me vêr n'elle, perdida para sempre, a brilhante precocidade Rio-grandense.

E cogitava no meio de salvar-a...

Resolvemos formar uma companhia, da qual Julieta fosse a primeira *figura*, á semelhança d'aquella em que Gemma percorria o universo, para assim visitar as principaes cidades do imperio.

Era este o meio de educal-a—pela critica imparcial; de fazel-a uma grande actriz—pela suavidade do trabalho; de obter-lhe repertorio—pelo patriotismo desafiado; e, de conseguir, enfim, fazel-a a nossa primeira estrella da rampa nacional, em nada inferior áquella do Adriatico, pela imparcialidade popular e pelo criterio de quasi todo o imperio.

Não seriam as pequenas opiniões fermentadas no despeito, a julgar-se seria essa enorme opinião que vem do Gram-Pará ao Rio-Grande do Sul!

Finda essa excursão, Julieta teria o seu diploma na recepção das platéas e juizos da imprensa.

Estava apta para esse austero emprehendimento.

D'esde o chefe do estado—na quinta da Boa-Vista, ás collectividades populares—nos diversos theatros, a unanimidade julgou-a um talento excepcional!

Os frequentadores da *Phenix Netheroyense, Recreio Dramatico, S. Luiz, Sant'Anna e Recreio Ria-*

*chuelense*—haviam-na applaudido com esse grande entusiasmo das notabilidades!

Seria esse o cartão com que ella se apresentaria nas capitães, que pretendesse visitar...

No dia 30 de Julho de 1882, o anno em que o seu pequenino vulto impressionou a rampa fluminense, —á bordo do paquete *Rio-Negro*, deixou a bahia do Guanabara, ha pouco abandonada pela sua rival, demandando o Sul, em busca de laureis, como a *Vesper*, mal deixando o grande astro mergulhar no occaso, apparecendo no limpido e transparente azul dos espaços, a inundar dos seus brilhos electricos a fronte requeimada dos pastores...

O alvorecer do dia 30 foi como o descerrar de uma cortina mysteriosa dando-lhe accesso para os continentes do trabalho e do applauso, das flôres e dos espinhos, das lagrimas e da immortalidade!

E ella foi alegre, encobrada, satisfeita, como a borboleta que abandona o casulo, as azas a criarem-se ao sol da manhã, e vai perder-se nos banhos de um aroma excessivo, entre o matiz raphaelino de um bosque americano.



**OFFICINA DE MARMORISTA**

N'esta casa aprompta-se obras, como sejam:

- Lavatorios Inscricões de al-
- Mezas to e baixo relevo
- Consolos Monumentos
- Cruzes Pyramides
- Estatuas Letreiros

Escadas com degraus de marmore, etc.

85 RUA DO PRINCIPE 85

**NOVO DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS**

DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

Vende-se a dinheiro:

Botins e 1/2 botas pretas para senhora, 3\$600 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, chiques; botinas de beze ro e cordovão para homem, 6\$.

E muitos outros calçados que vende-se por preços baratissimos.

E' ver para crer.

**LEOPOLDO DINIZ**

**DENTISTA**

Colloca dentes pelos melhores sistemas, trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez.

Chumba-os a ouro, platina e osso artificial.

Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

**REPARTIÇÃO DA POLICIA**

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 5 de Fevereiro

Ao Exm. Sr. coronel vice-presidente da provincia, n. 27, solicitando autorisação para faser-se a despeza necessaria com a acquisi-

**FOLHETIM**

A CARVÃO

Bello! Bello! Bello!

Rivalisaram, excederam-se as sociedades carnavalescas antagonistas! *Aquella* superou, suplantou, esmagou a esta; *esta* superou, suplantou *aquella*!

Ambas nos divertiram terrivelmente... e á sua custa.

Camulo de philantropia, avge da generosidade para com o nosso povo, que tanto se queixa de falta de dinheiro!

E no meio da turba-multa andavam uns mendigos maltrapilhos e famulentos aguando com os seus peditorios lacrymosos o n'osso risinho rigosjo... Eram as meias-tintas e as sombras que se esbatiam no fundo do quadro para realce das figuras *prodigamente* illuminadas...

Bello! Bello! Bello!

Eu sou difficil de contentar, minhas leitoras: mas, á fé de christão do seculo XIX, gostei de todo, e, acima de tudo, de uma mimosa poesia que appareceu terça-feira nas columnas d'este jornal, transcripta da *Verdade* da Laguna.

Que valeram ao pé d'ella essas

ção de objectos, pedidos pelo delegado de S. Francisco para o serviço das prisões da respectiva cadeia.

Dia 6

Ao Exm. Sr. coronel vice-presidente da provincia, n. 20, informando sobre a materia do telegramma do juiz municipal de Itajahy, que existem na cadeia d'esta capital 63 presos, numero sem duvida superior á capacidade da mesma, que poderá conter de 40 a 45.

E como esteja proxima a reunião do jury, que deverá ter lugar em fins do mez de Março vindouro, como se vê do mesmo telegramma, parece antes mais rasoavel a não remoção dos 6 presos para aqui, visto que tal remoção produziria ainda a despeza do transporte de vinda e volta, o que não é certamente compativel com o actual estado dos cofres da provincia; sendo aliás exato que a casa, que serve de cadeia em Itajahy, não tem tambem capacidade para conter o avultado numero de presos, que alli existem: entretanto S. Ex. resolverá como melhor julgar

Ao mesmo Exm. Sr., n. 29, informando ser exacto que se acha imprestavel a pequena prisão da villa do Tubarão, a qual não é mais do que um acanhado quarto do edificio da camara municipal, sendo que esta chefia vae exigir do respectivo delegado a organisação e remessa de um orçamento da obra, que fôr absolutamente indispensavel para que tal prisão offereça alguma segurança, e opportunamente será esse orçamento levado á presenca de S. Ex.

versalhads impresas em papeis de cores, que as sociedades carnavalescas distribuiram ás mancheias?

Aquillo, sim, é que é poesia; uma descripção fiel do folgazão entrudo com todos os seus apertos e atropellos e mais cousinhas nunca vistas; uma bisnaga perfumada que orvalhou de risos as seductoras lagunenses; poesia facil, engraçada, jocosa mesmo, — alegre e saltitante como as notas de um piano.

E depois, sympathicas leitoras, — que naturalidade de rimas, que effeitos de harmonia!

«Querer que não querer

«de uma banda só,

«Na Laguna tem sua origem.»

Que mundo de phantasias se desdobra 'nesta epigraphê singella, que appetencia para ler-se o que segue!

«Estamos no velho entrudo

«Passará da agua ao pó!

«Vai se da sala á co-inha,

«Si, la, sol, fa, mi, re do.»

Nunca em tão apertado espaço se desenvolveu tammanho cabedal de philosophia realçada por uns toques de alacridade. Vêde na primeira linha o adeus saudoso ao entrudo que lá se vai em debandada ante a bis-

Ao delegado do Tubarão, recommendando que mande organizar o orçamento da obra, que fôr absolutamente indispensavel fazer-se para que a casa de prisão d'essa villa offereça alguma segurança, sendo que o estado do thesouro provincial não comporta grande dispendio. Feito esse orçamento, com designação da despeza do material e da de mão de obra, o remetta á esta repartição.

Ao capitão commandante da policia, communicando que, segundo participou o delegado do termo de S. Francisco, no acto da prisão e desarmamento do criminoso de morte Manoel Mathias de Carvalho, os guardas policiaes João Flor da Silva e Manoel José Machado houverão-se com acerto, coragem e sangue frio, pelo que convém que, em nome d'esta chefia, se sirva louvar os alludidos guardas.

Ao delegado de S. Francisco, declarando ser grato á esta chefia louval-o pelas acertadas providencias que expedio e das quaes resulta a captura do criminoso de morte Manoel Mathias de Carvalho.

N'esta data officio ao commandante da companhia de policia, afim de que mande louvar as duas praças, que n'esse termo realisaram tão importante prisão.

Ao delegado de Joinville, accusando recebido o seu officio em que communicou os ferimentos leves, praticados por um individuo, que soffre de alienação mental, na pessoa de sua propria mulher; outros, cujo autor não declara, feitos em Guilherme Motzkeil, e, finalmente

naga e o carnaval... Na segunda, a rememoração do diluvio, a perecibilidade da materia, um *memento, homo, quia pulvis es*, como quem diz: «Diverte-te, homem, enquanto dura a vida, mas lembra-te de que és pó...»

Na terceira, o labutar ininterrompido da fraca humanidade para cobrir as carnes e apparecer nas salas, para depór na cosinha o *panem quotidianum*...

Na quarta, finalmente, os toques de alegria, como um repique de carilhão, como um solfejo ao piano!

Depois, nas quadras seguintes, que, por falta de espaço, não vos explico todas—só os folguedos, só as jogralidades do entrudo, os cuidados, as corridas, os môlhos, e finalmente as atrapalhações, que não pôdem ser sinão as dividas contrahidas pela compra dos limões!

Tudo, minhas leitoras, tudo 'naquella poesia é encantador, tudo lindo, tado philosophico!

As formosas lagunenses tiveram um poeta que as festejasse com seus cantos inspirados, com suas estrophes harmoniosas, e entretanto vós, —vós, que tambem sois formosas —nunca o tivestes!

o desastre de que foi victima uma filha menor de Ludovico Streckert.

Ao delegado da capital, para que providencie, afim de que sejam immediatamente removidas do armazem do negociante Julio Voigt, á rua do Principe d'esta cidade, 70 caixas com polvora, que consta alli se acharem, para o deposito, que necessariamente lhe foi designado pela camara municipal, impondo, no caso contrario, ao alludido negociante a pena communicada pelas posturas da mesma camara.

Dia 3 e 4

Não occorreu movimento algum no xadrez do quartel da companhia de policia, nem na cadeia d'esta cidade.

Dia 5

Não deu-se movimento no xadrez da policia, nem na cadeia.

Dia 6

Foi recolhido ao xadrez da policia, á ordem do subdelegado, Domingos Ferreira, por desordem, e foi mais tarde posto em liberdade

Na cadeia não deu-se movimento algum.

Vinda no paquete *Rio-Branco*, da côrte, aqui esteve de passagem a commissão incumbida de estudar os melhoramentos da barra do Rio Grande, promover a desobstrucção do rio Jaguarão e estudar o ponto denominado Porteira, afim de o tornar franco á navegação para a Laguna dos Patos.

Ah! como sois infelizes! Choraes, choraes!

..... Agora que já chorastes um pouco, devo diz r-vos que, com uma incomparavel modestia, o poeta occultouse debaixo de um pseudonymo fictivo: assignou — *O Carnaval*, assignatura espirituosa que pareceria zombeteira si não fosse modesta. Poderia ter assignado outra qualquer cousa, mas não significaria tanto...

Terminando, e para lisongear-vos, aproveito a palavra *Carnaval*, que tem oito letras, e faço com ella um logogripho que tem só seis: é um pouco difficil, mas lá vai:

Tomae as primeiras duas,  
Mais tambem a derradeira,  
Agora trocae por i  
D'ellas todas a terceira.

Tomae finalmente a quarta  
E mudae a quinta em o...  
Está feito o logogripho,  
Si, la, sol, fa, mi, re, do.

Decifrae, si sois capazes, e communicae a decifração ao

Vosso adorador  
EGLICES DE CASTRO.



Essa commissão é assim composta: engenheiro-chefe, dr. Honório Bicalho; 1º ajudante, dr. Domingos Sergio de Saboia e Silva; conductores, os srs. Luiz Martinho de Moraes e Alberto Ferreira Pinto; desenhista, o sr. Maximiliano Frederico Guilherme Mayer; e auxiliares, os srs. José Antonio da Fonseca Rodrigues, José Carlos de Oliveira e Antonio Augusto Machado.

DA CORTE

Chegou ante-hontem o paquete nacional *Rio-Branco*.

Datas até 3 do corrente.

—A loja maçônica *Francis Hiramites* celebrou, no edificio do Lavradio, exequias solemnes em honra de Léon Gambetta.

Foi grande o concurso de pessoas neste acto.

—Concedeu-se troca de corpos aos capitães Antonio Tupy Ferreira Caldas e João Francisco Guimarães Junior, este do 8º e aquelle do 3º de infantaria.

—Falleceu o esperançoso Dr. Theophilo Ottoni, em viagem de Minas para a corte, onde esperava encontrar allivio ao mal que o perseguia.

O Dr. Theophilo Ottoni, depois de ter sido deputado geral por Minas, presidia ultimamente aos destinos d'aquella provincia.

—Partio, no dia 2, para a provincia da Bahia, o illustre estadista barão de Cotegipe, presidente do senado.

—O exm. sr. ministro d'agricultura dr. Henrique d'Avila fazia uma excursão pela provincia de S. Paulo.

—Segue no dia 15 do corrente para Londres o dr. Sebastião Rodrigues Braga, concessionario da estrada de ferro D. Pedro I.

TELEGRAMMAS

Pariz, 30 de Janeiro

O sr. Fallières, presidente do conselho, acha-se adoentado.

A discussão das leis repressivas contra as famílias dynasticas foi adiada para quinta-feira proxima.

—Pariz, 31 de Janeiro.

O sr. Thibaudin, convidado a encarregar-se da pasta da guerra, declarou não aceitar. Sendo chamado o general Campenon, este aceitou a incumbencia, e foi nomeado ministro da guerra, em substituição do general Billot.

—Lisboa, 31 de Janeiro

O governo apresentou ás camaras um projecto de revisão da carta constitucional.

Para substituir o sr. Mello Gouvêa, foi nomeado o sr. Bocage para o cargo de ministro da marinha e das colonias

—Pariz, 1 de Fevereiro.

Depois de receber a noticia de sua nomeação para ministro da guerra, o general Campenon impoz diferentes condições para aceitar o cargo, condições que não foram aceitas pelo presidente do conselho.

A' vista disso, novos esforços foram tentados junto o sr. Thibaudin para que aceitasse a pasta, e hoje o «Jornal Official» publica o decreto que o nomêa ministro e secretario dos negocios da guerra, e bem assim ao sr. Masy para interinamente exercer igual cargo na pasta da marinha, para substituir o sr. Jauréguiberry.

(Do Globo.)

—Berlim, 1 de Fevereiro

Acha-se enfermo o chanceller do imperio Allemão, principe de Bismark. Seu estado inspira algum cuidado.

—Pariz, 2 de Fevereiro

A camara dos deputados approvou, por 373 votos contra 162, o projecto de lei apresentado pelo governo a respeito das familias dynasticas da França.

(J. do C.)

ELEMENTO SERVIL

O ministro da justiça em 31 do passado expedio a seguinte circular aos presidentes de provincias, e aos juizes do civil e de paz do municipio da corte:

«Illm. e Exm. Sr. — Para satisfazer ao que sollicitou o ministerio dos negocios da fazenda, em aviso de 22 do corrente, haja V. Ex. de providenciar afim de que os tabeliães e escripturães dessa provincia não lavrem escripturas de venda de escravos sujeitos á matricula e á respectiva taxa sem que lhes seja presente documento que prove estar pago integralmente esse imposto, de acôrdo com o art. 32, do regulamento annexo ao decreto n. 7,536 de 15 de Novembro de 1879; cessando a pratica de exigirem tão sómente o conhecimento relativo ao ultimo exercicio. — Deus guarde a V. Ex. — João Ferreira de Moura.

CARNAVAL

No meio do maior enthu-

siasmo, terminaram os folguedos carnavalescos, que, este anno constituiram um verdadeiro triumpho para as duas sociedades *Bons Archanjos* e *Diabo a Quatro*.

No terceiro dia, estiveram esplendidas as festas do carnaval!

As duas sociedades excederam á expectativa geral!

O bom gosto na realisação das idéas, o luxo, a graça e o espirito — manifestaram-se de uma maneira brillantissima.

O publico, que as vio, que as admirou, soube com as suas alegres manifestações — corôar os esforços de ambas.

Só amanhã, na secção — Actualidades — poderemos dar a descripção d'essas pomposas festas.

PASSAGEIROS

O paquete nacional *Rio Branco*, chegado da corte ante-hontem, trouxe os seguintes.

Brasileiros: Agostinho Pereira Liberato, sua mulher, 6 filhos menores, uma criada, 3 escravos e 1 sobrinho; João Antonio de Lima, Francisco C. Silveira, Julio Combemob e D. Felisberta Ignacia da Rocha.

E. Mayer, allemão; e seis emigrantes.

Em transitio 37 de 1ª e 15 de 3ª classe.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 6, ás 4 horas da tarde:

Barometro 767,0.

Thermometros: minimo 21,3, maximo 25,5.

Céu encoberto, vento L., intensidade 1.

—Dia 7, ás mesmas horas:

Barometro 766,0.

Thermometros, minimo 24,5, maximo 27,0.

Céu limpo no alto e cumulus no horizonte, vento N., intensidade 1.

Foram abatidas:

Dia 5 16 rezes

» 6 8 »

» 7 12 »

CONSULADO PROVINCIAL

No proximo findo mez de Janeiro foram despachadas as seguintes mercadorias sujeitas a *diversas taxas*:

PARA PORTOS NACIONAES

Arroz pilado.....	41.220	kilog.
Assucar masc.....	7.950	»
Banha.....	180	»
Batatas.....	1.618	»
Café chumbado...	600	»
Camarões em conserva.....	164	»
Camarões seccos.....	380	»
Cêra em pães.....	22	»
Farinha.....	514.885	»
Favas.....	5.585	»
Feijão.....	2.881	»
Gingibre.....	50	»
Gomma.....	638	»
Marmelada.....	10	»
Milho.....	18.345	»
Peixe em salmora	30	»
Sola.....	2.330	»
Aguardente.....	6.720	litros
Bananas.....	2.550	each.
Ovos.....	5.080	duz.
Chifres.....	1.500	unid.
Marmelos.....	900	»
Queijos.....	30	»
Taboas.....	480	»
Valor.....	49:671	\$750
Direitos.....	3:602	\$820
Razão.....	7,2553:	100

PARA PORTOS ESTRANGEIROS

Farinha.....	22.000	kilog.
Mellado.....	6.000	»
Ossos seccos.....	1.190	unid.
Couros seccos...	1.190	»
Sabugos.....	9.782	»
Mourões.....	200	»
Pernas de serra...	200	»
Valor.....	9:667	\$298
Direitos.....	648	\$673
Razão.....	6,71:	100
TOTAES		
Valor.....	59:339	\$048
Direitos.....	4:251	\$493
Razão.....	7,16475:	100

\* Pesando..... 11.424 kilog.  
NOTA — Não se incluem as mercadorias reexportadas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Mofina

Então, Sr. Bastos, o homem é ligeiro, ein?!  
Bon officio...

EDITAES

Arrematação

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de Ausentes, faço sciente aos interessados que, no dia 8 do corrente mez terá lugar a venda do escravo José, pertencente ao espolio do finado Manoel Antonio Caparica, na sala das audiencias d'esta cidade, pelas 11 horas da ma-



nhã. Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, sendo a avaliação do escravo de 320\$000 rs.

Desterro, 1 de Fevereiro de 1883. — O escripto d'ausentes, *Antonio Thomé da Silva*.

**DECLARAÇÕES**

**PROTESTO**

Deperando hoje com o annuncio no *Jornal do Commercio*, da venda das casas á rua da Constituição ns. 70 e 70 A, no qual se declara que as ditas casas têm quintal e agua, o abaixo assignado protesta contra semelhante venda, visto que o quintal e agua pertence á caza n. 72 de sua propriedade.

Desterro, 30 de Janeiro de 1883. — *Christovão Nunes Pires*.

**O TABELLIÃO CAMARA**

declara ao publico que não se responsabilisa por divida alguma feita por qualquer pessoa, sem que a autorise com a sua assignatura; assim como, não dá como recebidas quantias entregues a outrem, sem o seu consentimento por escripto.

Desterro, 3 de Fevereiro de 1883.

**CONTRA PROTESTO**

O abaixo assignado, contra protesta sobre a declaração feita por Christovão Nunes Pires, inserta n'este *Jornal* no dia 1º do corrente mez, relativamente á venda que annuncion de seus predios ns. 70 e 70 A, situados á rua da Constituição, visto não ser exacto que o quintal e agua pertençam á casa n. 72; pois se assim fosse, o proprietario desta ou seu inquilino se utilisariam delles, e não o abaixo assignado.

Apresente o senhor Christovão um documento, onde prove o que diz em seu protesto.

Desde já, protesto sobre todo e qualquer prejuizo que me possa causar a declaração do senhor Christovão, chamando-o a juizo em occasião opportuna.

Desterro, 1º de Fevereiro de 1883.

A logo do senhor *Antonio José Dias da Fonseca*, por não poder escrever, *João Damasceno Vidal*.

**ANNUNCIOS**

Ricardo da Costa Ortiga e sua mulher, Marcellina da Costa Ortiga, Clarinda da Costa Ortiga, Olivio da Costa Or-

tiga e Deolindo Candido Martins Dutra, filhos, noras, neto e sobrinho da finada

**Delphina Roza da Conceição**

agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que, caridosamente, se prestaram a acompanhar o cadaver da dita finada ao seu ultimo jazigo.

Convidam de novo a essas mesmas pessoas e a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa, que será celebrada na Igreja do Menino Deus, ás 8 horas da manhã de sexta-feira, 9 do corrente. E desde já, empenham a sua gratidão por mais este obsequio.

**PILULAS**



Para o tratamento e prompta cura das **Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras**, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

**Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,**

onde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurerem-se

**AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,**

PREPARADAS PELO

**DR. J. C. AYER & CA.,**

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

**N. 13, Rua Primeiro de Março,**

Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de

**RAULINO HORN**

15 Rua do Principe 15

e em todas as ourtas desta cidade.

**PULSEIRA**

Pede-se á pessoa que achou uma pulseira de cabello, o especial obsequio de entregal-a, na pharmacia de Euphrasio Cunha, que será gratificado se exigir.

**ATENÇÃO!**

Vende-se uma chacinha com caza, dentro tendo 8 braças de terrenos de frente com 100 mais ou menos de fundos no Matto-Grosso; quem dezejar comprar dirija-se á esta typographia para informações.

**P**RECISA-SE de uma boa criada; informa-se n'esta typ.

**AO CACIQUE**

**CHARUTOS DA BAHIA**

Acaba de receber um variado sortimento de charutos de todas as qualidades, que se vendem por preços razoaveis

**2 RUA DO SENADO 2**

*Luiz René & C.<sup>a</sup>*

**FABRICA NACIONAL DE LICORES,**

**DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR**

DE

**JOÃO DO PRADO LEMOS & C.**

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, achase em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

**Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.**

Na mesma casa, achase tambem installada, uma refinação de assucar, cujos apperellos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero passivel.

**DEPOSITO:**

**10 RUA DE JOÃO PINTO 10**

**GRANDE SORTIMENTO DE JOIAS**

**5 Praça de Palacio 5**

Acabamos de receber pelo ultimo paquete, da Europa, um rico e variado sortimento de joias, como: pulseiras, pregadores, collares, medalhas, brincos, bixas, anneis, botões e phosphoreiras, etc. etc. etc.

Brilhantes, pedras finas, cravadas e avulsas, correntes de ouro, prata e platina, relogios de todas as qualidades, desde o chronometro mais aperfeçoado até o relógio de nickel.

Não receiamos competencia, tanto em gosto, como em preços.

*Ferdinand Schrab & C.<sup>a</sup>*

**MUITA ATENÇÃO**

Vende-se a importante fazenda, que pertenceu ao finado major Candido Sant'Anna, no lugar denominado Ratoes da freguezia de Santo Antonio, com: uma excellente casa de morada; um bom engenho de canna, engenho de farinha, e todos os seus pertences; muitos cafeiros novos. Possui mais uma criação de 10 ou 12 cabeças de gado, etc.

Vende-se tambem 20 braças de bsas terras, na Varzea Pequena, da freguezia de Cannasvieiras.

Trata-se com Antonio da Costa Lemos, na dita fazenda do Ratoes.

**ATENÇÃO!**

vende-se madeira de costadinho, a 8\$000 a duzia sem escolha, Rua do Principe, n. 50.

**V**ENDE-SE o brigue nacional *Belina*, antigo *Apri-gie*, navio de 310 toneladas esttanque, prompto a navegar, com falta de alguns cabos e reparos nas velas.

Para tratar em casa de João Müller, á rua do Principe n. 12.

**V**ENDE-SE, por commodo preço, a casa da rua da Paz n. 36, esquina da da Carioca; para tratar na mesma.